

## Decisão final de investimento para Bacalhau fase 1 no Brasil

A Equinor (operadora) e ExxonMobil, Petrogal Brasil e Pré-sal Petróleo SA decidiram desenvolver a fase 1 do campo de Bacalhau, no pré-sal brasileiro, na Bacia de Santos. O investimento é de aproximadamente 8 mil milhões de dólares.

“Este é um dia emocionante. Bacalhau é o primeiro empreendimento desenvolvido por uma operadora internacional na área do pré-sal e criará grande valor para o Brasil, para a Equinor e para os parceiros. A boa cooperação com parceiros, autoridades brasileiras e fornecedores resultou em uma decisão de investimento para o campo de Bacalhau”, disse Arne Sigve Nylund, vice-presidente executivo de Technology, Projects & Drilling da Equinor.

“Bacalhau é um projeto globalmente competitivo com um *break even* abaixo de USD 35 em uma importante área de energia. As reservas recuperáveis estimadas para a primeira fase são de mais de mil milhões de barris de petróleo”, afirmou Nylund.

O plano de desenvolvimento foi aprovado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em março de 2021.

“Bacalhau é um passo importante para a realização de nossa ambição estratégica de fortalecer nossa presença no Brasil. É também um projeto importante para o país, pois representa investimentos significativos, efeitos em cascata na cadeia de suprimentos e geração de empregos locais”, afirma Veronica Coelho, presidente da Equinor no Brasil.

“O desenvolvimento do campo de Bacalhau é um investimento estratégico em nosso portfólio global e tem o potencial de trazer alto retorno para a ExxonMobil, nossos parceiros e o povo brasileiro”, disse Juan Lessman, presidente da ExxonMobil no Brasil. “Este projeto progrediu graças à forte colaboração entre a ExxonMobil, a Equinor, a Petrogal e o governo.”

“Bacalhau é um projeto offshore de classe mundial, com baixo *break even* e baixa emissão de carbono. Este projeto irá contribuir de forma significativa para o crescimento competitivo contínuo da Galp em Upstream. O investimento é uma prova do compromisso da Galp em continuar a crescer no Brasil, e o seu sucesso terá retornos positivos para todos os stakeholders da Galp no país e fora dele”, afirma Thore Kristiansen, COO de Upstream da Galp.

“O projeto de Bacalhau teve o mérito de superar aspetos técnicos de alta complexidade, sem prejudicar os aspetos económicos e sociais altamente positivos. Bacalhau simboliza o grande benefício que empresas estrangeiras podem também aportar no desenvolvimento do pré-sal e do Brasil. A PPSA se sente premiada com essa parceria de alta cooperação, que promete trazer excelentes resultados para a União”, afirma Eduardo Gerck, Diretor-Presidente da PPSA.

O primeiro óleo está planeado para 2024. Devido à pandemia COVID-19 e às incertezas relacionadas, os planos do projeto podem ser ajustados em resposta às restrições de saúde e segurança.

## Desenvolvimento do campo

O campo de Bacalhau está situado em duas licenças, BM-S-8 e Norte de Carcará. O recurso é um reservatório de carbonatos de alta qualidade, contendo óleo leve com contaminantes mínimos.

O desenvolvimento consistirá em 19 poços submarinos ligados a uma unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência (FPSO) localizada no campo. Este será um dos maiores FPSOs do Brasil, com capacidade de produção de 220 mil barris por dia e dois milhões de barris de armazenamento. O óleo estabilizado será escoado para navios aliviadores e o gás da fase 1 será reinjetado no reservatório.

A empresa contratada para o FPSO irá operá-lo durante o primeiro ano. Posteriormente, a Equinor planeia operar as instalações até o final do período de licença.

Esforços significativos foram feitos para reduzir as emissões da fase de produção, incluindo a implementação de um sistema de Turbina de Gás de Ciclo Combinado para aumentar a eficiência energética da planta. Isso proporciona uma produção de energia elétrica eficiente e um fornecimento de calor flexível.

Espera-se que a intensidade média de CO<sub>2</sub> ao longo da vida seja inferior a 9 kg por barril produzido, significativamente inferior à média global de 17 kg por barril. O trabalho continuará durante a vida útil do campo para reduzir as emissões e aumentar a eficiência energética.

Parceiros em Bacalhau: Equinor 40% (operadora), ExxonMobil 40%, Petrogal Brasil 20% e Pré-sal Petróleo SA (empresa governamental, gestora dos contratos de partilha de produção).

## Principais contratos concedidos

Contratos de Front-End Engineering and Design (FEED) e Engenharia, compras e construção (EPC)

- Subsea Integration Alliance, SIA formada por Subsea7 e OneSubsea para SURF (Sistema de Coleta de Produção).
- MODEC Inc para contratos de FPSO (Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência).

## Contratos de unidade móvel de perfuração

- Seadrill Management S PTE Ltd, navio sonda West Saturn

## Contratos de perfuração e serviço de poço

- Baker Hughes do Brasil Ltda
- Halliburton Produtos Ltda
- Schlumberger Serviços de Petróleo Ltda

## Base de abastecimento terrestre

- Triunfo Logística Ltda

## Fatos

- Descoberta foi feita pela Petrobras em 2012
- Equinor é operadora desde 2016
- Localizado a uma distância de 185 km do litoral do município de Ilhabela, no estado de São Paulo, em profundidade de 2.050 metros
- Capacidade de desenvolvimento da Fase 1 de 220 kbpd
- 19 poços submarinos ligados ao FPSO
- Produção do primeiro óleo planeada para 2024

## Galp Energia, SGPS, S.A.

### Investor Relations:

Otelo Ruivo, Diretor  
Inês Clares Santos  
João Antunes  
João G. Pereira  
Teresa Rodrigues

### Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66  
Fax: +351 21 724 29 65

### Morada:

Rua Tomás da Fonseca,  
Torre A, 1600-209 Lisboa, Portugal

### Website:

[www.galp.com/corp/pt/investidores](http://www.galp.com/corp/pt/investidores)  
Email: [investor.relations@galp.com](mailto:investor.relations@galp.com)

### Reuters: GALP.LS

Bloomberg: GALP PL

*O presente documento pode conter declarações prospetivas, incluindo, entre outras, relacionadas com resultados futuros, nomeadamente fluxos de caixa, dividendos e retorno acionista; liquidez; despesas de capital e operacionais; níveis de performance, objetivos, metas ou compromissos operacionais ou ambientais, e planeamento, timing e resultados de projetos; níveis de produção; desenvolvimentos nos mercados em que a Galp está presente; e impactos da pandemia de COVID-19 nos negócios e resultados da Galp; os quais podem divergir significativamente em função de diversos fatores, incluindo a oferta e procura de crude, gás natural, produtos petrolíferos, eletricidade e outros fatores de mercado que os afetem; os efeitos de políticas e medidas governamentais, incluindo medidas adotadas em relação à COVID-19 e para a manutenção do funcionamento das economias e dos mercados nacionais e internacionais; os impactos da pandemia de COVID-19 nas pessoas e nas economias; o impacto das medidas adotadas pela Galp para proteger a saúde e segurança dos seus trabalhadores, clientes, fornecedores e comunidades; as ações dos concorrentes e contrapartes comerciais da Galp; a capacidade de acesso aos mercados de dívida de curto e médio prazo atempadamente e em condições económicas favoráveis; a atuação dos consumidores; outros fatores jurídicos e políticos, incluindo a alteração da legislação e regulamentação aplicável e a obtenção de autorizações administrativas necessárias; eventos operacionais ou dificuldades técnicas inesperadas; o resultado de negociações comerciais, incluindo com governos e entidades privadas; e outros fatores apresentados no Relatório & Contas da Galp apresentado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) em relação ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 e disponível no sítio da internet da Galp em [galp.com](http://galp.com). Todas as declarações, exceto as declarações referentes a factos históricos, são ou podem ser consideradas declarações prospetivas. As declarações prospetivas expressam expectativas futuras baseadas nas expectativas e pressupostos utilizados pela administração na data em que são divulgadas e envolvem riscos e incertezas, conhecidos e desconhecidos, que podem fazer com que os resultados, desempenho ou eventos difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. A Galp e os seus representantes, agentes, trabalhadores ou consultores não pretendem, e expressamente rejeitam qualquer dever, compromisso ou obrigação de elaborar ou divulgar qualquer complemento, alteração, atualização ou revisão de qualquer das informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste documento de forma a refletir qualquer alteração em eventos, condições ou circunstâncias. Este documento não constitui aconselhamento para investimento e não consubstancia nem deve ser interpretado como uma oferta para venda ou emissão, ou como solicitação de oferta para comprar ou de outra forma adquirir valores mobiliários da Galp ou de qualquer uma das suas subsidiárias ou afiliadas em qualquer jurisdição ou como um incentivo para realizar qualquer atividade de investimento em qualquer jurisdição.*